



Evento	Salão UFRGS 2018: XIV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Marielle Franco presente em sala de aula: o ensino de sociologia como ferramenta de mudança social
Autores	CAMILA SANTOS PEREIRA ÉDNA PAULA TEIXEIRA DE SIQUEIRA
Orientador	CELIA ELIZABETE CAREGNATO

RESUMO: Este relato de experiência é baseado em uma atividade realizada na disciplina de Estágio de Docência em Ciências Sociais I. A prática de ensino aconteceu em uma turma do primeiro ano do ensino médio do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul no primeiro semestre de 2018. O assassinato da vereadora do Rio de Janeiro Marielle Franco, importante ativista dos direitos humanos e contra a violência policial, causou comoção nacional. Portanto, na sala de aula o assunto não passou despercebido. Logo no início da primeira aula após o acontecido, um dos alunos questionou se não haveria nenhum comentário sobre essa notícia. A professora titular pontua que por ser um assunto complexo precisaria de uma pesquisa mais aprofundada para ser abordado durante a aula de sociologia. Com isso, foi construída uma atividade para apresentar sua trajetória acadêmica, política e pessoal. O objetivo dessa aula expositiva era fazer conexões com os conceitos de fato social de Émile Durkheim e o papel da sociologia na realidade social. O recurso utilizado foi o desenho fragmentado da silhueta da vereadora, em cada parte estava escrita uma categoria sociológica: raça, gênero, sexualidade e empoderamento. A junção de cada palavra formou sua imagem. Durante a colagem de cada peça era dialogado com a turma o significado de cada conceito e a biografia de Marielle Franco. Quando a imagem se formou a turma ficou surpresa e funcionou como um bom exercício de criação de vínculo com todos e todas. Exibir o vídeo de seu último pronunciamento na Câmara dos Vereadores no Dia da Mulher também foi importante para mostrar a sua voz. Conversamos sobre seu pronunciamento e uma das alunas no final da aula pediu o arquivo do vídeo para si. Ao longo das outras aulas do estágio foi interessante observar as articulações feitas pelos/as estudantes acerca do papel da discussão social que a sociologia se propõe a realizar. A sociologia tem como um dos seus deveres problematizar e causar estranhamento sobre costumes e ações do cotidiano. Por isso, aproximar discussões como o racismo e violência policial de jovens cria um potencial para mudanças sociais. E esse exercício inicial foi uma introdução produtiva. Palavras-chave: Marielle Franco, metodologia, estágio.